

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

TABAGISMO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS INDÚSTRIAS DE PONTA GROSSA

Lídia Dalgallo Zarpellon (ldzarpellon@yahoo.com.br)**Amanda Steudel Silva (amanda_steudel@hotmail.com)****Drieli Gonçalves (driquinha_pg@hotmail.com)****Felipe De Souza Costa (costa.felippe@hotmail.com)**

RESUMO - O tabagismo é hoje considerado pela Organização Mundial de Saúde a principal causa de morte evitável do mundo, causando aproximadamente 10 milhões de morte em todo o mundo. Sendo a maioria dessas mortes de adultos jovens em idade produtiva causando assim grande perda para a sociedade. As empresas com a proposta de se tornar ambientes livres de tabaco estão cada vez mais restringindo o uso do cigarro em seus ambientes. Objetivou-se Desenvolver oficinas de educação em saúde, para sensibilizar e apoiar os trabalhadores tabagistas na cessação do tabaco. Trata-se de relato de experiência, vivenciado pelos acadêmicos e docentes integram o projeto de extensão, Educando e Tratando o Tabagismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa. As oficinas, foram realizadas no período de agosto a novembro de 2015, em 3 indústrias, com a participação de 80 trabalhadores que faziam uso do cigarro regularmente. Utilizou-se de metodologia problematizadora e dialógica. Observou-se que após as atividades desenvolvidas os trabalhadores sentiram-se mais autoconfiantes no objetivo de parar de fumar. Sendo que, 12 trabalhadores realizaram o tratamento para cessação do tabaco e 9 iniciaram o tratamento no dia 06 de abril de 2016. Ainda, 10 trabalhadores aguardam vagas para os próximos grupos de tratamento. Conclui-se que o objetivo das empresas em se tornar ambientes livres de tabaco, melhoram a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores e seus familiares. Também oportunizam aos acadêmicos de enfermagem praticar a educação em saúde nos ambientes extraclasse.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo, Educação em Saúde, Indústrias.

Introdução

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), uma pandemia, causando cerca de cinco milhões de mortes em todo o mundo com doenças relacionadas. Ainda, considerado a principal causa de morte evitável, do mundo, estima que, se a atual tendência de consumo for mantida nos próximos 30 a 40 anos, quando os fumantes jovens de hoje atingirem a meia-idade, a epidemia tabagística será responsável por 10 milhões de mortes por ano, sendo que 70% delas ocorrerão em países em desenvolvimento. No Brasil, são estimadas 200 mil mortes por ano, atingindo principalmente os adultos jovens em idade produtiva (INCA, 2015).

O Brasil, mesmo sendo o maior produtor e exportador de tabaco, tem conseguido desenvolver ações e políticas fortes e abrangentes, para controle do tabagismo. O que tem lhe conferido o reconhecimento de liderança internacional nessa área (CAVALCANTI, 2005).

Pesquisa realizada pelo Grupo Catho, mostrou que funcionários fumantes acendem em média oito cigarros por dia. As saídas do escritório podem roubar tempo do trabalho. Sendo assim o motivo que 81% dos 4.100 selecionadores de pessoal entrevistados no levantamento preferem candidatos que não fumem (BELDA, 2009).

Estudos realizados em 14 empresas, com cerca de 120 mil funcionários, sendo 24% fumantes, constatou que os fumantes faltam quase dez dias a mais que os outros, param no mínimo 30 minutos por dia para fumar e têm gastos com plano de saúde 40% maiores (INCA, 2015).

As empresas com a proposta de se tornar ambientes livres de tabaco estão cada vez mais restringindo o uso do cigarro em seus ambientes, até então foram implantados os fumódromos, que foi proibido no Paraná e São Paulo pela Lei n.º 243/2008, a qual proíbe o uso de tabaco em ambientes públicos coletivos e privados de uso coletivo (PARANÁ, 2015).

A Universidade Estadual de Ponta Grossa, por meio do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública, iniciou em 2008 as suas atividades de extensão universitária, com o Projeto: Educando e Tratando o Tabagismo na UEPG, para a comunidade interna e externa.

Diante deste contexto, as indústrias de Ponta Grossa, solicitaram junto ao projeto ações educativas em relação ao tabaco, para seus trabalhadores.

Objetivos

Desenvolver oficinas de educação em saúde, para sensibilizar e apoiar os trabalhadores tabagistas na cessação do tabaco.

Referencial Teórico-Metodológico

Trata-se de relato de experiência, vivenciado pelos acadêmicos e docentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem, que integram o projeto de extensão, Educando e Tratando o Tabagismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

As oficinas, foram realizadas no período de agosto a novembro de 2015, em 3 indústrias de Ponta Grossa, com a participação de 80 trabalhadores que faziam uso do cigarro regularmente.

Utilizou-se de metodologia problematizadora e dialógica com os trabalhadores, onde foi proposta atividade lúdica, com auxílio de bexigas coloridas, sendo que, no interior destas tinham questões que abordavam o tabagismo.

Durante a oficina, as bexigas eram estouradas pelos participantes e as questões referentes à temática colocadas para discussão no grupo, com o objetivo de aquecer as discussões e esclarecer possíveis dúvidas como: de que forma se inicia o vício do tabaco; Quais os motivos que levam ao tabagismo?; Como a mídia influencia a fumar?; Como a família influencia a fumar?; Como os amigos influenciam a fumar?; Sabe o que é fissura por cigarros?; Conhece a dependência química que o cigarro causa?; Conhece a dependência psicológica que o cigarro causa?; Conhece a dependência física que o cigarro causa?; Quais os tipos de tabagismos existentes hoje? Por que as pessoas que param de fumar ficam estressadas?; Por que, quem para de fumar tosse mais?; A pessoa que para de fumar engorda?; Quanto uma pessoa que fuma, gasta com cigarros?; Quais associações a pessoa que fuma normalmente faz?; Sabe o que é o tabagismo passivo?; O que a lei que proíbe fumar em lugares públicos diz?; Quais as formas para parar de fumar?; Como os remédios ajudam a parar de fumar?; Sabe os benefícios de parar de fumar?; Sabe como prevenir recaídas após parar de fumar?.

Resultados

Durante as atividades da oficina observou-se que a maioria dos trabalhadores tinham muitas dúvidas a respeito da dependência do tabaco, causada pela nicotina e desconheciam o teor da lei que proíbe fumar em locais públicos.

Evidenciou-se grande interesse em parar de fumar, sentem-se estimulados a parar de fumar pela economia, e para melhorar sua saúde e qualidade de vida, uma grande parcela deles de certa forma sentem-se pressionados pela empresa, reclamando pela desativação dos fumódromos, sendo que a grande maioria desconhece também a lei, estadual.

Após as atividades desenvolvidas percebeu-se que os trabalhadores sentiram-se mais autoconfiantes no objetivo de parar de fumar, externando o desejo em participar dos encontros de grupo para deixar de fumar. Neste sentido, o projeto já contou com a participação de 12 trabalhadores que efetivamente realizaram o tratamento para cessação do tabaco e 9 iniciaram o tratamento no dia 06 de abril de 2016. Ainda, 10 trabalhadores aguardam vagas para os próximos grupos de tratamento.

Considerações Finais

Conclui que as atividades de educação em saúde, desenvolvidas pelos acadêmicos do projeto de extensão Educando e Tratando o Tabagismo, é de suma importância para dar apoio e incentivar esses trabalhadores a parar de fumar. Desta forma, colaborando com as empresas em se tornar ambientes livres de tabaco, melhorando a saúde e a qualidade de vida dos funcionários e seus familiares.

Vale ressaltar, que oportunizou aos acadêmicos de enfermagem, colocar em prática seus conhecimentos por meio das atividades de educação em saúde nos ambientes extraclasse, pois uma das principais funções dos profissionais de saúde é alertar sobre os efeitos nocivos que alguns hábitos podem proporcionar à vida das pessoas.

Referências:

BELDA, Juliana. **Cigarro na empresa:** a polêmica continua acesa. Pequenas Empresas Grandes Negócios. Edição 246 - Jul/2009.

CAVALCANTE, T.M; **O controle do tabagismo no Brasil:** avanços e desafios *Rev. Psiq. Clín.* 32 (5); 283-300, 2005.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. **Manual para tornar sua empresa mais segura e saudável.** Disponível em: Portal da Saúde – Edição: nº 10 SE-Conicq – JUNHO/2015. <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/18033-ministros-da-saude-do-mercosul-firmam-compromissos-em-areas-estrategicas-dasaude>. Acesso em: 05/04/2016.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **35 anos de história da luta contra o tabagismo no Paraná:** Memória/Jonatas Reichert. – Curitiba: SESA, 2015. 240 p.